



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 61| A ÚLTIMA CHAMADA

Tempo da Palavra (15 min) | Leia João 12.37-50

Bora começar... (5 min) Já te aconteceu de perder um compromisso inadiável?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Acredito

*Nestes dias de desespero
Incerteza e medo há
Em uma salvação eu creio
Creio em Ti, creio em Ti*

Refrão

*Acredito em Jesus Cristo
Acredito em Deus o Pai
Acredito no Santo Espírito
Que nos vida nova traz
Acredito na cruz de Cristo
E que a morte enfim venceu
Acredito que ressurreto
Muito em breve voltará
Creio em Ti*

*Que nossa fé não sejam hinos
Apenas notas em canções
Que mesmo em tentações e
fraco
Creio em Ti, creio em Ti*

Refrão

*O perdido encontrou perdão
Pois agora, aqui, o amor
venceu
E que a igreja viva este amor
Creio em Ti, creio em Ti*

*E as cadeias não prevalecerão
Pois o véu rasgou e veio ao chão
Seu amor não voltará em vão
Creio em Ti, creio em Ti*

Refrão

Quem já passou pela experiência de perder um vôo, sabe como é horrível a sensação. Imagine porém, não ouvir a última chamada de Jesus, antes dele desaparecer da cena pública! Quem prestou atenção? Quem atendeu à última chamada?

João inspirado por Deus, decidiu não concluir esta seção do Evangelho (Jo 1.11; 12.37), sem explicar a razão pela qual o povo, para o qual Jesus veio, o rejeitou, diante a tudo o que ele fez e falou. O problema da incredulidade aqui apresentado, portanto, é o plano de Deus para a salvação e a santificação de seu povo. Esse plano é o mesmo para todos em todas as culturas e época. Vejamos:

[1] A anatomia da incredulidade (vs. 37-43) – De fato é um espanto os judeus, a nação de Israel como um todo, não terem crido (e de muitos hoje não creem), apesar da Bíblia dizer de capa a capa que os sinais de Deus estão por toda parte: na própria Bíblia (2Tm 3.16-17); na natureza que reflete a glória de Deus (Sl 19.1; Rm 1.20), na lei moral de Deus gravada no nosso coração (Rm 2.12-16) e nas intervenções miraculosas que Deus mesmo opera todo dia ao nosso redor – afinal, “nele vivemos, nos movemos e existimos” (At 17.28). Quem tem olhos para ver realmente enxerga graça, glória e verdade em tudo o que Deus fez, faz e está fazendo em Jesus Cristo. Portanto, quando alguém se recusa a crer em Cristo para a salvação, o problema não está na mensagem do evangelho ou na falta de argumentos lógicos ou mesmo pela escassez de evidências. O problema da incredulidade é a dureza, a cegueira do nosso coração que em nosso estado natural não tem olhos para ver e amar a glória de Cristo (2Co. 4.1-4). O problema é o coração corrupto do homem.

Para que se tenha uma plena compreensão da anatomia da incredulidade, faz-se necessário compreender o plano soberano de Deus nessa incredulidade, em cumprimento às Escrituras. O texto de João 12.37-40 deixa muito claro: Deus planejou que muitos em Israel permanecessem na incredulidade e rejeitassem Jesus Cristo como o Messias Salvador. Contudo, não estamos dizendo que o ser-humano incrédulo não seja o próprio responsável de sua incredulidade. De fato, o plano de Deus para a incredulidade, a cegueira e a dureza do coração de Israel (e o de cada pecador) não tira ou contradiz a nossa responsabilidade pessoal ou a culpa por esta incredulidade. Jo. 3.18 nos diz: [...] *quem não crê nele [Jesus] já está condenado por não crer no Filho único de Deus.*” A responsabilidade do homem de crer em Jesus,



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

por um lado, e a soberania de Deus sobre quem crê em Jesus, por outro lado, são ambas verdadeiras, quer nós consigamos entender ou não (Jo12.40 e Is. 6.10; Jo. 12.38 e Is. 53.1-3). Quando Jesus vem como um Messias sofredor, o povo de Israel, bem como cada pecador não o querem. E quando ele afirma ser um com o próprio Deus de Isaías 6, também não é isso que eles querem. Eles não creem em Jesus. Eles o rejeitam. A única glória que eles querem é a dos homens. Deus sabia disso, sabia que seria assim. Deus planejou tudo isso. DEUS DEU A ELES O QUE ELES ABSOLUTAMENTE PRECISAVAM E NÃO QUERIAM.

[2] O antídoto da incredulidade (vs. 44-50) – O antídoto da incredulidade é a palavra de Deus pregada no poder do Espírito Santo. Atente-se para João 12.44-50; A ênfase recai sobre: a Palavra de Jesus, o mandamento de Jesus, a mensagem de Jesus, a fala e a voz de Jesus, e o resultado é a salvação e a vida eterna para aqueles que ouvem e abraçam essas palavras como a janela para a luz de Jesus. E o que revela essa luz de Jesus? O que faz essa luz de Jesus no coração do pecador? A luz ilumina o coração para se ver a glória de Deus na face de Jesus Cristo, ela revela que Jesus é Deus, e quem vê Jesus, vê a Deus; quem vai a Jesus, vai a Deus.

O antídoto da incredulidade do coração cego e duro pelo pecado é a pregação poderosa, a descrição gloriosa e a palavra majestosa do evangelho de Jesus Cristo. Portanto, queira a palavra de Deus, mais do que sinais e maravilhas: a palavra explica os sinais; a palavra descreve Jesus; a palavra ilumina o coração, ela é a janela pela qual entra a luz do evangelho da glória e da graça de Deus.

O Senhor Jesus está, nas palavras de João neste Evangelho, fazendo sua última chamada pública ao pecador que precisa se arrepender do pecado e crer para a salvação. Você consegue ouvir esta chamada?

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Atualizar o evangelho que temos na Bíblia para convencer os incrédulos é o caminho natural da igreja? Afinal o tempo e a cultura são diferentes de quando João escreveu.
2. Por que o ser-humano naturalmente rejeita a verdadeira afirmação de que Deus é soberano sobre a fé e a incredulidade das pessoas? *João 6.37; 10.16*
3. Qual é o antídoto da incredulidade do coração cego e duro pelo pecado? *João 12.47-50*
4. João nos capítulos 13 a 17, se ocupará em descrever o ensino particular de Cristo para aqueles que são seus discípulos mais próximos. Não haverá mais chamadas públicas para se ir até ele. Você está dando a devida atenção a esta chamada? Entende que pode perder essa última chamada para se tomar uma decisão? *João 12. 36-36*